

COLETA E IDENTIFICAÇÃO DE DADOS EM TERRITÓRIO TRADICIONAL: A primeira sistematização de demandas sobre políticas públicas urbanas, rurais e insulares em Guaraqueçaba, PR

Área Temática

Direitos Humanos e Justiça.

Coordenador(a) da atividade: Marcio Jose ORNAT

Veranice GALARÇA[1]; Judite Bueno de CAMARGO, Saras Resende PAULA, Elizabete Campanini IEDA.

Nome do Projeto de Extensão:

Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos.

Resumo: Como forma de expor uma importante etapa da Elaboração do Plano Diretor Participativo no Município de Guaraqueçaba, litoral norte do Estado do Paraná (firmado por meio de Convênio de Cooperação Técnico-Científico – Resolução C.A n° 233/2023), este trabalho tem como objetivo apresentar a sistematização dos dados das Leituras Comunitárias, realizadas no Município. No trabalho de campo das Leituras Comunitárias (7 a 12 de junho/2024), usou como base a metodologia do Instituto Pólis (2022), onde foram coletadas as demandas e necessidades de Guaraqueçaba, relacionadas à educação, infraestrutura, saúde, qualidade de vida, restrições ambientais dificuldades com a geração de renda, e a baixa complexidade econômica. Os dados foram registrados e organizados em planilhas, e reúnem o primeiro agrupamento de problemas e necessidades identificadas pelos moradores (nativos e não nativos) que foram participantes. Na ocasião dessa atividade, o Município ainda não possuía o Fórum de Povos e Comunidades Tradicionais (FPCT), como principal coletivo representativo aos PCT's, portanto essas informações coletadas refletem um panorama inicial da população, e serão atualizadas nas próximas reuniões comunitárias que estão sendo organizadas com o FPCT de Guaraqueçaba.

Palavras-chave: Plano Diretor Participativo. Litoral do Paraná. Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

[1] Apresentador(a)

A ação extensionista realizada em Guaraqueçaba-PR, busca compreender, por meio da escuta ativa da população, as fragilidades e potencialidades das comunidades do município. Guaraqueçaba está geograficamente localizada no litoral norte do Paraná, há 176,10 km de distância da capital Curitiba (OTA, 2008) é composto por áreas urbanas, rurais e insulares com reflexo direto de um IDHM, baixo (0,587) em meio às dificuldades de acesso a serviços básicos.

A importância dessa ação, consiste na necessidade de subsidiar políticas públicas que atendam de forma ampla as demandas sociais, ambientais e de infraestrutura, em coerência com a conservação ambiental, tema bastante sensível na região. Guaraqueçaba é o município paranaense com maior número de unidades de conservação (OTA, 2008). O público-alvo das reuniões, inclui moradores de comunidades tradicionais e não tradicionais urbanas, rurais e insulares, e a atividade inclui diferenciar as perspectivas de homens e mulheres, permitindo então, um diagnóstico participativo, bastante específico.

OBJETIVOS

O principal objetivo foi demonstrar a sistematização dos dados coletados nas Leituras Comunitárias, que possibilitam a participação ativa da população na organização e revisão de demandas e diretrizes para um Plano Diretor Participativo. Especificamente, buscou-se: 1) Identificar as demandas prioritárias relacionadas aos temas e as problemáticas. 2) Categorizar as demandas das comunidades, para formulação de estratégias territoriais. E 3) Classificar a partir dos temas e problemáticas os Eixos e Objetivos que guiarão a consolidação das propostas, que ocorrerão na 3ª fase.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração do Plano Diretor Municipal Participativo, fundamenta-se no Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores do Instituto Pólis (2022), estruturada em quatro fases: 1) Mobilização; 2) Análise Temática Integrada, 3) Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável; e 4) Plano de Ação, Investimentos e

Institucionalização do Plano Diretor Participativo. Ressalta-se que a 2ª fase, é destinada à elaboração do diagnóstico municipal propõe a atividade de Leitura Comunitária. Trata-se do momento em que é propiciada uma escuta atenta sobre as demandas, de modo a identificar as fragilidades e potencialidades que afetam o Município e contribuir para o planejamento de políticas públicas mais eficazes.

A sistematização de dados pós coleta, é realizado em gabinete e todas as demandas anotadas junto com a população, são colocadas em planilhas e em banco de dados, que servem para a análise e organização das demandas por temas.

Todas as demandas antes de serem classificadas em algum dos dados são lidas e cadastradas em uma planilha que conterá toda a análise bruta dos dados, servindo como dados de referência.

O próximo passo é cadastrar cada demanda de cada homem ou mulher, por comunidade pertencente. Com exceção da sede do município que teve a participação expressiva de jovens, e que em plenária, optaram pela coleta das demandas, também à parte das demais. Justamente, na compreensão de que a demanda pode se referir a um mesmo tema, porém a problemática identificada é diferente para cada indivíduo, seja ele do sexo masculino ou do sexo feminino, desde a infância até a senilidade.

Os resultados aqui apresentados, concentram-se numa primeira edição de Leituras Comunitárias, realizadas antes da inclusão do Protocolo de Consulta e respectivo Plano de Consulta elaborado em etapas com o Fórum de Povos e Comunidades Tradicionais de Guaraqueçaba voltadas à identificação de demandas, fragilidades e potencialidades do município.

RESULTADOS

Diante da Sistematização das Leituras Comunitárias realizadas no Município de Guaraqueçaba - PR no ano de 2024, foram programadas 34, mas realizadas 26 leituras entre os dias 7 a 12 de junho, que abrangeram as comunidades de Abacateiro, Almeida, Barra do Ararapira, Barra do Superagui, Bertioga, Canudal, Guapecum, Ilha Rasa, Ipanema, Itaqui,

Mariana, Medeiros, Morato, Pedra Chata, Ponta do Laço, Potinga, Puruquara, Rio Verde, Sede, Serra Negra, Tagaçaba de Cima, Taquanduva, Tromomô, Varadouro, Vila Fátima e Vila das Peças, na qual 4 comunidades não foi possível realizar a leitura por indisponibilidade da comunidade.

Das 26 comunidades que foram realizadas as leituras, 6 solicitaram diretamente o Protocolo de Consulta e outras 2 não tiveram adesão e serão refeitas. Adicionalmente, após a criação do Fórum de Povos e Comunidades Tradicionais, as lideranças identificaram como necessárias obter demandas de mais de 50 comunidades que serão reunidas em grupos para novas Assembleias Comunitárias.

As Leituras Comunitárias realizadas, foram sistematizadas com a divisão de demandas apresentadas por homens e mulheres, o que possibilitou uma análise sensível às diferentes percepções de gênero. Posteriormente, essas demandas foram categorizadas em eixos temáticos, facilitando a identificação das fragilidades e potencialidades.

Durante o processo de sistematização dos dados, tornou-se possível identificar as principais queixas que dificultam a vida dos munícipes relacionadas aos temas, indicados pelo Pólis (2022) e ou criados temas que não eram contemplados pelo Guia.

Após diversas análises foram totalizadas 1079 demandas, divididas em temas que são apresentados no guia; Financiamento do Desenvolvimento Urbano (45); Equipamentos Públicos (314); Mobilidade e Transporte (115); Saneamento Ambiental (132); Desenvolvimento Ecônomico (86); Habitação (38); Segurança (51); Estrutura Organizacional (52); Gestão Democrática e Participação Popular (64); Meio Ambiente (55); Qualidade Urbana e Ambiental (22); Dinâmica Imobiliária (7); Governança Interfederativa (3); Patrimônio Cultural (12); Uso e Ocupação do Solo (11); Turismo (43); Expansão Urbana (4); Áreas de Risco (11); Grandes Projetos de Impacto (14).

A escuta ativa desses moradores e a incorporação de suas necessidades, transformadas em diretrizes conforme orienta a Lei Federal n° 10.257/01 (Estatuto da Cidade), representou também uma oportunidade de compreender a realidade local de forma concreta, a partir de um plano vivido e reconhecido pelos moradores de cada comunidade.

Nesse contexto, a participação ativa da população se consolidou como elemento fundamental do processo, garantindo à incorporação de suas queixas, e garantindo condições de responsabilidade, protagonismo e voz decisiva no processo de participação popular válido por 10 anos.

Figura 1: Leitura Comunitária realizada na comunidade de Rio Verde, 08/06/2024.



Fonte: Labplan, 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar os dados coletados em campo, demonstram na experiência extensionista a importância da escuta daqueles que vivem o território para fundamentar políticas públicas adequadas às realidades urbanas, rurais e insulares de Guaraqueçaba - PR.

A ação possibilitou não apenas ilustrar de início as fragilidades estruturais, mas também reconhecer potencialidades capazes de orientar práticas de desenvolvimento sustentável. Entre os principais desafios estiveram a amplitude territorial do município, a diversidade de demandas e as limitações relacionadas à logística de acesso às comunidades. Contudo, tais

obstáculos reforçaram a relevância da iniciativa como prática formativa e de impacto social.

Como perspectivas futuras, destaca-se a continuidade de aprofundamento da análise qualitativa dos dados, fortalecendo mais ainda o diálogo com o poder público municipal, e vivendo projetos de extensão continuados que promovem e incentivam a participação popular nos processos decisórios.

APOIO

Agradecemos a Itaipu Parquetec, pelos recursos destinados ao desenvolvimento do presente projeto de prestação de serviço extensionista. Agradecemos a UEPG pelo apoio logístico destinado à realização das atividades de campo.

REFERÊNCIAS

BOISIER, Sergio. **Post-Scriptum sobre Desenvolvimento Regional: Modelos Reais e Modelos Mentais**. Planejamento e Políticas Públicas, n. 19, p. 307 – 343, 1999a.

BRASIL. Lei 10257 de 10 de julho de 2001. Dispõe sobre o Estatuto da Cidade. Presidente da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 03 de setembro de 2025.

INSTITUTO PÓLIS. Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores. Brasília: MDR/ MMA / GIZ, 2022.

OTA, Sueli Naomi, Desenvolvimento Rural: O Ecoturismo como Atividade Potencial para a Melhoria das Condições Socioeconômicas e Ambientais de Guaraqueçaba. Dissertação de Mestrado, UFPR, Curitiba, 2008.